



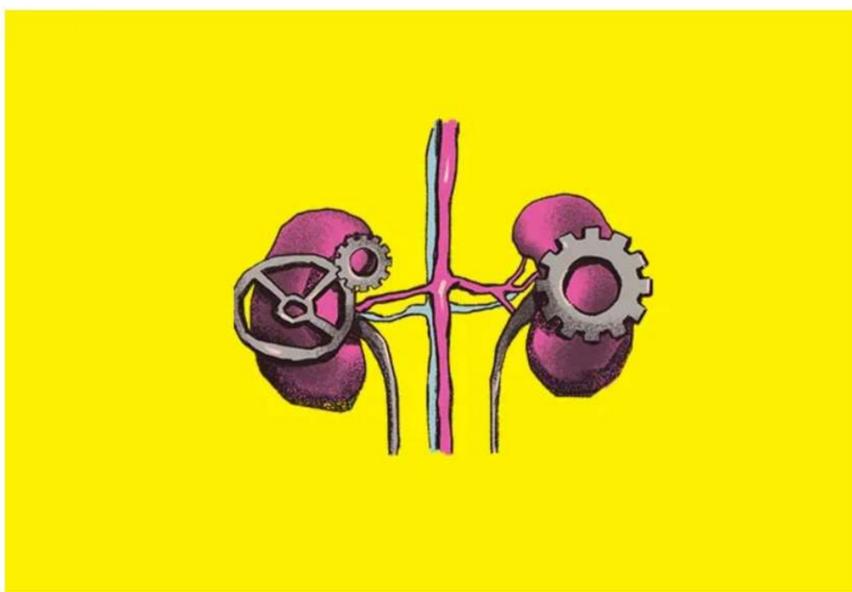
FOCO NA CRIANÇA

Caminhos para uma infância mais saudável e com o melhor suporte médico são o mote dos artigos do pediatra Felipe Monti Lora, CEO do Sabará Hospital Infantil

Medicina

Diálise peritoneal em crianças: do cuidado em casa ao transplante renal

Procedimento é importante para salvar vidas de pequenos pacientes atingidos por lesões nos rins. Entenda como é feito

Por Felipe Monti Lora
25 ago 2023, 09h53

Crianças também podem precisar da terapia que realiza o trabalho de filtragem no lugar dos rins. (VEJA SAÚDE/SAÚDE é Vital)

Promovida pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), o **Dia D da Diálise Peritoneal**, que acontece em 25 de agosto, tem como objetivo reivindicar melhorias para as clínicas de diálise de todo o Brasil e chamar a atenção para um assunto tão importante.

A **diálise peritoneal** é um tratamento que substitui a função renal, filtrando as toxinas e o excesso de líquido que se acumulam no sangue. Trata-se de uma opção para pacientes com insuficiência renal aguda (até que os rins se recuperem) ou **crônica** (até que rim substituto seja possível).

Crianças também precisam de diálise peritoneal. Para abordar melhor o tema e como se dá o procedimento no contexto pediátrico, conversamos com a Dra. Maria Cristina Andrade, Coordenadora do Departamento de Nefrologia do Sabará Hospital Infantil Sabará.

O que é a diálise peritoneal?

É uma opção de terapia de substituição renal, na qual o processo ocorre com auxílio de um filtro natural chamado **peritônio**.

A solução de diálise é infundida na cavidade abdominal e permanece por um tempo e depois é drenada.

Esse líquido entra em contato com o sangue e isso permite que as substâncias tóxicas que estão acumuladas no sangue sejam retiradas, bem como o excesso de água que não está sendo eliminada pelo rim.

Qual é a diferença entre diálise peritoneal e hemodiálise?

Apesar de terem a mesma função, elas são feitas de maneira diferente e, conseqüentemente, trazem efeitos distintos ao organismo.

A diálise peritoneal é um procedimento que pode ser feito em domicílio, normalmente de forma automatizada. Uma solução de diálise é infundida e drenada de maneira indolor na cavidade abdominal, retirando as toxinas e o excesso de líquido do organismo.

Já a hemodiálise é caracterizada pelo bombeamento do sangue por meio de uma máquina, que passa por um filtro responsável pela extração das toxinas presentes no organismo. Este tipo de diálise é realizado em clínicas especializadas.

+ **Leia também:** [Hemodiálise não é a única opção contra doença renal crônica](#)

Qual é a principal indicação da diálise peritoneal em crianças?

A diálise peritoneal está indicada para crianças de qualquer faixa etária que apresentam quadros de insuficiência renal aguda (decorrente de infecção generalizada ou cirurgias, por exemplo) ou doença renal crônica.

A indicação é feita pelo **nefrologista pediátrico**, que avalia o organismo das crianças através de consulta médica, exames de sangue e cálculo da porcentagem da função renal.

Qual a importância da diálise peritoneal?

Para recém-nascidos e lactentes com poucos meses de idade baixo peso, prematuros extremos e que nascem com problemas congênitos dos rins e do trato urinário, a diálise peritoneal é a **única possibilidade de sobreviver**, até que tenham peso mínimo para a realização do transplante renal.

A diálise peritoneal é mandatória quando a taxa de filtração dos rins é menor que 15 ml/min/1,73m² de superfície corpórea (estágio 5 da doença renal crônica). Nessa situação, há risco de vida.

Qual a idade que a criança deve ter para realizar o procedimento?

Ele pode ser realizado em todas as faixas etárias, desde o período neonatal.

Quais os benefícios da diálise peritoneal?

Por meio deste procedimento, a criança consegue ter uma vida social.

Durante a noite, sob os cuidados da família, ela realiza a terapia, que normalmente é **automatizada**. E, de dia, pode frequentar a escola e manter suas atividades diárias.

Além disso, a diálise peritoneal oferece algumas vantagens na faixa pediátrica quando comparada à hemodiálise.

Entre elas, menor risco de perda potencial do crescimento e da perda da função residual dos rins, além da preservação dos acessos vasculares, que são muito importantes para realização do **transplante renal** no futuro.

Qual a relação entre a diálise peritoneal e o transplante de rim?

Tanto o transplante de rim como a diálise peritoneal são métodos de substituição da função renal.

Normalmente, as crianças ficam em diálise peritoneal até que possam receber um **transplante de rim**, que é considerado o melhor tipo de tratamento para a doença renal infantil.